

R. Joaquim Nabuco

TEMPLO

GERAÇÃO DE RENDA

BIBLIOTECA E
INFORMÁTICA

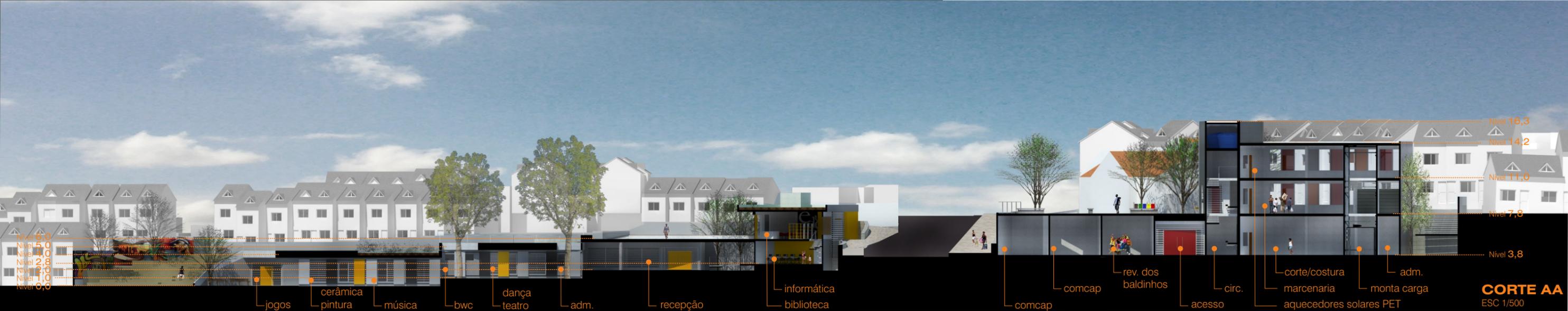
ESPAÇO CULTURAL

SALA DE JOGOS



IMPLANTAÇÃO
ESC 1/500





PROGRAMA

A proposta de um espaço onde haja trabalho, cultura, lazer e estar no centro da comunidade Chico Mendes é possibilitada com a criação de um eixo estruturador, que conecta todas as atividades com espaços de estar e lazer. Esse eixo, perpendicular à Rua Joaquim Nabuco, foi criado a partir do fechamento de um trecho da Rua dos Pinheiros, que se tornou calçadão para pedestres. O calçadão conforma-se em três patamares, que seguem o nível do piso interno da edificação cultural, e cruza a rua principal do bairro, costurando as diferentes atividades propostas.

Para transpor a barreira entre os dois níveis do terreno foi criada uma laje de cobertura no espaço cultural que atua como praça. Essa praça conforma-se da mesma maneira que o calçadão do nível inferior, em patamares, já que segue a mesma declividade. Este local criado possibilita visuais inexistentes anteriormente devido à presença de um muro. Nessa cobertura há espaço para possíveis feiras para que os moradores vendam os artesanatos produzidos nas oficinas de pintura e cerâmica, além de outros objetos. O acesso principal à biblioteca também se dá por essa cobertura. A ligação entre os dois níveis é feita através de uma escadaria com arquibancada, que proporciona mais um espaço de estar e encontro dentro da comunidade.

O programa do equipamento cultural visa atender às principais necessidades e iniciativas culturais da comunidade, já que hoje não existem locais adequados para sua realização. Os espaços projetados são flexíveis e poderão ser adaptados a novas necessidades, projetos, etc. Seu interior é conectado através de um corredor com rampas, permitindo a acessibilidade, já que os antigos galpões encontravam-se desnivelados em um metro de altura.

O objetivo é atender a todas as faixas etárias, fazendo com que o equipamento seja uma extensão da rua, e possa ser vivenciado por todos os moradores. Além disso, o programa prevê atividades todos os dias da semana, incluindo o período noturno.

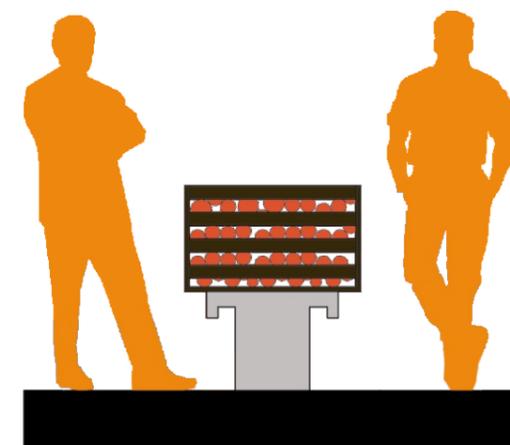
A biblioteca e a sala de informática, devido à sua importante função para a população, foram inseridas na esquina da Rua Joaquim Nabuco por ser um ponto focal central no bairro.

Na margem oposta dessa rua, encontram-se todas as atividades relacionadas ao trabalho. A ARESP foi transferida para a periferia da comunidade, em um local com mais espaço para o desenvolvimento do trabalho da associação e sem caráter de centralidade de bairro como é hoje.

O telhado de duas águas da antiga edificação deu lugar a mais um pavimento, mantendo a altura total do edifício praticamente a mesma. Cada pavimento possui uma atividade de geração de renda diferente, com banheiros, administração e acesso ao monta carga. Toda a matéria prima é recebida no segundo pavimento, que possui acesso direto à rua, e é distribuída para os demais pavimentos através do monta carga. Dessa forma, os caminhões não precisam circular pelo centro da comunidade. No primeiro pavimento localiza-se a atividade de corte e costura. No segundo pavimento, além do recebimento da matéria-prima, localiza-se a marcenaria e no terceiro pavimento localiza-se a produção de aquecedores solares de garrafas PET. Há ainda, no primeiro pavimento, uma copa para que os trabalhadores possam reunir-se e fazer suas refeições. Cada atividade permite de 10 a 15 trabalhadores, somando um total máximo de 45 novos empregos na comunidade.

Na nova edificação concentram-se também as atividades que ocorriam nos antigos galpões. Já que o galpão da COMCAP transformou-se em biblioteca e sala de informática, seu espaço foi transferido para o edifício de geração de renda. Foram disponibilizados dois depósitos interligados para esse órgão, nos quais é possível o armazenamento das ferramentas de trabalho e a administração. O espaço do Projeto Revolução dos Baldinhos também possui um depósito nessa edificação. A laje de cobertura dos depósitos deu lugar à outra praça, que possibilita a instalação da feira semanal de hortifruti. Os bancos podem servir de apoio às caixas de frutas e verduras, já conformando as bancadas de atendimento. Esse espaço ainda possibilita o visual de toda a parte baixa do bairro, além de conectar visualmente as praças do nível inferior e superior.

A continuação dessa praça, na lateral do templo, permite o funcionamento do carrinho de cachorro quente, que hoje está instalado da esquina em um espaço super reduzido.



Esquema do banco da praça como apoio à feira de hortifruti.



Escadaria

A fluidez na comunidade é possibilitada pela criação da escadaria, fazendo conexão entre os dois níveis da área. Ela conforma também uma arquibancada como espaço de estar e apresentações culturais produzidas nas aulas de dança, teatro e música ministradas no edifício cultural.

Calçadão e Edifício Cultural

O calçadão conforma o eixo estruturador do projeto, que leva até a outra extremidade, com espaços de estar e lazer. As grandes aberturas nas salas do edifício cultural permitem o contato visual entre o interior e exterior, permitindo que os moradores acompanhem as atividades e sintam-se atraídos a participar. A ideia é que os painéis, hora presentes, hora não, incitem a curiosidade levando o olhar para dentro da edificação. Os brises metálicos funcionam também para a proteção do ambiente interno.



Rua Joaquim Nabuco

A pista de rolamento foi reduzida para ampliação dos passeio. O edifício da biblioteca e da informática conformam a praça, com espaço com mesas para jogos.

Geração de Renda

O edifício possui acesso pelas duas praças: no nível inferior e no superior. Os usos da edificação no nível inferior não exigem a presença do automóvel, sendo assim, só a rampa supre as necessidades dos usuários, que utilizam como meio de trabalho carrinhos de mão e contentores de lixo. O acesso de caminhões ao edifício é feito pela fachada oposta, através da rua que ali se encontra.



Espaço da saúde e pomar

Esta outra extremidade da área de intervenção caracteriza-se pela presença de equipamentos esportivos, como a “academia do idoso”, como é chamada embora os equipamentos sirvam para qualquer idade, e o campo de futebol, que foi reformado e agora conta com arquibancada possibilitando torneios. A arquibancada é também uma estratégia para diminuir sensivelmente o enorme muro de arrimo que divide os níveis. O pomar atua como respiro da comunidade, além de produzir frutas para os moradores.

Praça e o Edifício de Geração de Renda

A praça conformada pelo edifício marca sua entrada com a escadaria. O playground neste local permite aos pais que estão trabalhando visualizarem seus filhos. O espaço infantil encontra-se rebaixado 50cm para proteger as crianças e ainda propicia a utilização de suas bordas como bancos. Ao lado do edifício foi criada outra escadaria de acesso ao nível superior, melhorando a fluidez dos pedestres.





Praça da feira

A visual do bairro é favorecida com a criação da praça na cobertura e o espaço possibilita a instalação da feira semanal de hortifruti.

REFERÊNCIAS

- BUENO, Laura Machado de Melo. Projeto e Favelas, Metodologia para projetos de urbanização, LABHAB, FAUUSP, 2000.
 - CULLEN, G. Paisagem urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
 - JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
 - LYNCH, K. A Imagem da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
 - PMRJ /IAB.RJ. Morar Carioca. Rio de Janeiro: PMRJ, 2011
 - ROCA, Miguel Angel. Lugares urbanos y estrategias. Córdoba: UNC/FAU, 1984
 - ROSSI, Aldo. La arquitectura de la ciudad. Barcelona: Gili, 1982.
 - VARELLA, Drauzio, BERTAZZO,IVALDO, BERESTEIN, Paola. Maré, Vida na Favela. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.
 - DAL PIVA, Juliana. Trabalho de conclusão de curso: Cultura Morro Acima, 2010-1. Orientador: Américo Ishida.
 - PUEL, Bárbara. Trabalho de conclusão de curso: A busca pela cidadania na comunidade Chico Mendes, 2009-1. Orientador: Maria Inês Sugai.
- Central Única de Favelas - www.cufa.org.br
Observatório de Favelas - www.observatoriodefavelas.org.br
Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria de Habitação – www.pmf.sc.gov.br